



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Brasileiro De Internação Por Diabetes Mellitus Em Emergência Pediátrica Nos Últimos 10 Anos

Autores: ISABELLA FROTA OLIVEIRA;ETTORE MENDES AZENHA;JOÃO CARLOS GEBER JÚNIOR;ARMANDO JOSÉ CHINA BEZERRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM), doença hiperglicemiante crônica, pode se desenvolver desde o início da vida. O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) representa a segunda doença crônica mais prevalente da infância, enquanto que o tipo 2 (DM2) demonstra um aumento crescente diante da atual epidemia de obesidade infantil. No Brasil há cerca de 300 mil diabéticos com menos de 15 anos, com ? dos casos em crianças correspondendo à DM1. O alto número de internações pediátricas por DM em caráter de urgência e emergência ganha relevância por ser uma condição potencialmente fatal e por gerar altos custos em Saúde Pública. OBJETIVO: Descrever a taxa de internação hospitalar por DM na faixa etária pediátrica e analisar comparativamente os perfis de custos, tempo de internação e taxa de mortalidade por paciente nas regiões brasileiras. METODOLOGIA: Estudo descritivo, ecológico, em série temporal com dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados de morbidade hospitalar relativos ao Diabetes Mellitus representados pelo código CID-10 E-10. Incluiu-se dados de internações hospitalares de pacientes com idade menor que 1 ano até 19 anos no período de 2008 - 2017 no Brasil. Variáveis analisadas: número de internações, valor médio e total por internação, média de permanência, caráter de internação e taxa de mortalidade. RESULTADOS: Foram registradas 78.048 internações em caráter de urgência, que representou 94,63% das internações hospitalares totais por DM pediátrico, o equivalente a 19% das internações por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas neste grupo. A região Sudeste liderou o número de internações com 45,38% delas. Houve média anual de 7.764 internações. O tempo médio de internação foi de 5,8 dias, com custo médio de R\$ 706,25 reais, gerando um gasto total de R\$ 55 milhão. O sistema público respondeu por 46,6% das internações. A faixa etária dos 10 a 14 anos representou 36,7% de todas as internações. A cada 5 anos no grupo etário de 0 a 14 anos ocorreu um acréscimo médio de 52,8% de internações. A taxa média de mortalidade foi de 0,71%. CONCLUSÃO: O presente estudo demonstrou um aumento médio nas internações, concentrando a maioria delas entre 10 e 14 anos. Observa-se também que a maioria ocorreu no serviço público, em urgência, o que sugere um adequado manejo da doença desde a infância para otimizar recursos públicos.